

Educação faz balanço e detalha calendário diferenciado das escolas para ano da Copa

□ *Início de 2014 será marcado pela implementação da política remuneratória dos servidores da área*

A rede estadual de ensino de Minas Gerais está preparada para 2014, ano em que o Brasil vai receber um dos mais importantes eventos esportivos do planeta: a Copa do Mundo da Fifa. A Secretaria de Educação (SEE) planejou, com antecedência, alterações no calendário escolar para o próximo ano. Todas as 3.686 escolas da rede estadual de ensino já receberam, em forma de comunicado, orientações para formulação do calendário escolar, que garante aos estudantes o mínimo de 200 dias letivos, conforme estabelecido por lei, e prevê recesso em todo o período da competição.

Objetivo da SEE é compatibilizar a rotina escolar às demandas da Copa

Usualmente, o recesso escolar acontece em julho e dura duas semanas. Mas, em 2014, os alunos terão 31 dias corridos, entre 12 de junho e 13 de julho. O objetivo da SEE é compatibilizar a rotina escolar às demandas da Copa, mas sem perda para os estudantes e queda nos dias letivos. A Secretaria suprimiu alguns recessos, como a semana de folga de outubro. Além disso, as aulas vão começar no dia 3 de fevereiro. Dessa forma, a sugestão de calendário contempla exatamente os 200 dias letivos e, segundo a secretária de Estado de Educação, Ana Lúcia Gazzola, facilitará o dia a dia das escolas.

“Em um ano atípico, nós fizemos um calendário que melhora a execução das tarefas da escola e a qualidade do ensino. E no dia seguinte ao fim

da Copa, espero que as nossas escolas estejam comemorando um bom resultado do Brasil”, afirmou a secretária durante a coletiva.

MATRÍCULAS - Entre os dias 16 e 20 de dezembro, serão realizadas as matrículas de crianças e adolescentes que irão ingressar em escolas da rede pública (estadual e municipais) em 2014. Os mais de 140 mil inscritos no último Cadastro Escolar, realizado em junho, deverão comparecer às escolas para as quais foram encaminhados. Desse total, cerca de 130 mil irão ingressar no primeiro ano do Ensino Fundamental. Aqueles alunos que já fazem parte da rede pública e vão permanecer na mesma escola no próximo ano não participam desse procedimento.

VALORIZAÇÃO - Aprovado em 2º turno no plenário da Assembleia Legislativa, em 3 de dezembro, o projeto de Lei 4.647/2013, que estabelece a política remuneratória dos servidores da Educação, vai permitir um início de ano com aumento. A proposta estabelece reajuste de 5% para todos os servidores da Educação. Além do aumento, o projeto também antecipa para janeiro de

2014 uma progressão na carreira que estava prevista para janeiro de 2016. Os servidores de carreira que se enquadrarem nas regras da progressão terão um reajuste adicional de 2,5% sobre a remuneração. Com isso, o índice final de aumento nos salários chegará a 7,62%.

“A proposição foi encaminhada ao governador no dia 5 de dezembro e em 15 dias ele sancionará a lei. Em janeiro haverá folha suplementar para pagar os 5% da política remuneratória, retroativos a 1º de outubro, como nós propusemos à Assembleia Legislativa. Além disso, em 1º de janeiro, todos os profissionais que tiverem pelo menos dois anos de efetivo exercício e duas avaliações de desempenho satisfatórias vão ter antecipação de progressão na carreira de 2,5%”, explicou a secretária Ana Lúcia.

Outro benefício, que incidirá no contracheque dos servidores em janeiro, é a terceira parcela do reposicionamento dos profissionais da educação básica na carreira, como previsto na Lei Estadual nº 19.837/2011. Esse reposicionamento considera todo o tempo na carreira e beneficia servidores ativos e inativos e foi definido pelo Executivo em 2012, quan-

do foi feita projeção do posicionamento dos servidores do magistério (professores e especialistas em educação básica) na carreira em 2015 e distribuído o pagamento em quatro parcelas de 25% do valor total, denominadas Vantagem Temporária de Antecipação do Posicionamento (VTAP), a serem pagas em 2012, 2013, 2014 e 2015. Em janeiro, a terceira parcela da VTAP será incorporada ao salário. Ao todo, de 2012 a 2015, este reposicionamento significa acréscimo de R\$ 1,7 bilhão na folha de salários anual da Educação, resultando também em aumento real de salário para os profissionais de Educação do Estado.

Desde 2011, o Governo garante a todos os profissionais do magistério público da educação básica do Estado salário inicial acima do piso nacional. Em 2014, com o reajuste de 5% aos servidores, o salário inicial de todos os professores com escolaridade em nível superior da rede estadual de ensino será de R\$ 1.455,30, para jornada de trabalho de 24 horas/aula semanais — 54,78% superior ao piso nacional estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC) para jornada equivalente de 24 horas/aula semanais.

GEANINE NOGUEIRA



Secretária Ana Lúcia Gazzola detalhou o novo calendário escolar

Secretaria anuncia para 2014 a universalização da proposta do Ensino Médio

A nova proposta do Governo de Minas para o Ensino Médio será universalizada na rede estadual a partir de 2014. O Reinventando o Ensino Médio chegará, a partir do ano que vem, a todas as 2.189 escolas que oferecem esse nível de ensino. Criado em caráter piloto em 2012, com a implantação em 11 escolas de Belo Horizonte, e ampliado para outras 122 escolas de todo o Estado em 2013, o Reinventando é o programa mais inovador no País para a transformação do Ensino Médio.

O programa aumenta a carga para 3 mil horas-aulas nos três anos do Ensino Médio e muda a concepção de curso para transformá-lo em um percurso mais individualizado, com disciplinas optativas, tutoria, temas transversais e atividades extraclasse e extraescolar. Cada escola escolhe três áreas de empregabilidade entre as sete oferecidas pela secretaria. Tecnologias da Informação, Comunicação Aplicada, Turismo, Empreendedorismo e Gestão, Meio Ambiente e Recursos Naturais e Estudos Avançados são exemplos.

Com a universalização da iniciativa, em 2014, cerca de 340 mil estudantes estarão vivenciando a experiência do Reinventando o Ensino Médio em todo o Estado. Mas o número de alunos vai aumentar, ano a ano, até 2016, a partir de quando todos os 720 mil estudantes do Ensino Médio da rede estadual estarão integrados ao novo modelo. Além do Reinventando, a partir de 2014, duas importantes ações do Governo de Minas, que beneficiam alunos do Ensino Médio, passam a ser coordenadas pela SEE: as atividades do Plug Minas e o Programa Poupança Jovem.



Imprensa Musical. Acordes de cidadania em parceria com a PMMG.

Imprensa Oficial: há mais de 120 anos registrando a história e perpetuando a legalidade do Estado, sempre na vanguarda intelectual e modernidade tecnológica de Minas Gerais.

